

**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura**

---

**11º Relatório da Comissão de Avaliação (CA) do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura.**

---

## **11º Relatório CA**

**2010**

**Período de Avaliação**

**01 e Julho a 30 de Setembro de 2010**

**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura**

---

**11º Relatório da Comissão de Avaliação (CA) do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura.**

---

**Período Avaliatório: 01 de julho de 2010 a 30 de setembro de 2010**

## **1 - INTRODUÇÃO**

O propósito deste Relatório é avaliar o Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público Instituto Cultural Filarmônica, verificando o grau de execução dos resultados pactuados no período de 01 de julho de 2010 a 30 de setembro de 2010.

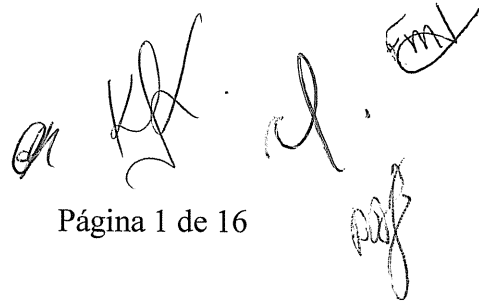
O Termo de Parceria em questão tem como objeto “*o desenvolvimento de atividades culturais para a sociedade, voltadas para a difusão da música clássica, por meio da criação, estruturação e manutenção de uma Orquestra Filarmônica para o estado de Minas Gerais, de natureza privada e sem fins lucrativos*”.

Esta avaliação está embasada no que estabelece o Art.14 da Lei nº 14.870/2003, o Art.45 do Decreto nº 44.914/2008.

A Portaria nº 020/2010 de 20/07/2010 define como membros desta comissão de avaliação os seguintes:

- I – Cláudia de Lanna Malta – Masp 1035735-8, Supervisora do Termo;
- II — Tiago Cacique Moraes CPF, 044.524.926-90 pela OSCIP;
- III – Juliana Schmidt Fagundes - MASP 1.093.600-3 pela SEC;
- IV – Flávia Moreira Fernandes, Masp – 752294-9, pela SEPLAG;
- V – Kênia Aparecida Gramani Libanio – MG 1.062-317, especialista Casa de Música.

**Observação: A representante da Secretaria de Estado de Cultura, Juliana Schmidt Fagundes foi substituída por Patrícia Renata Gomes, MASP 1.252.245-4.**

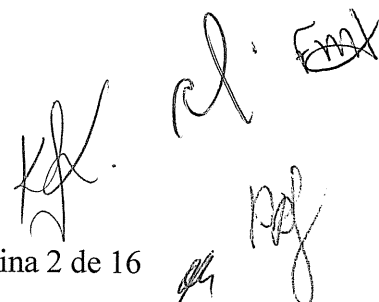


**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura**

**2- METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA**

Para empreender esta avaliação a CA realizou a análise do Relatório Gerencial encaminhado pela OSCIP em 18/10/2010, para, em seguida, apresentar as recomendações, decorrentes da 10ª Reunião da Comissão de Avaliação, realizada em 28/07/2010, para o bom andamento da parceria em tela e emitir conclusão sobre o desempenho da OSCIP quanto aos resultados pactuados para o período.

A presente reunião e conseqüentemente relatório, têm caráter de acompanhamento das atividades realizadas no primeiro trimestre pela OSCIP, na consecução de seus objetivos pactuados no termo de parceria, estando a vinculação de metas, cumprimento das mesmas e conseqüente emissão de pontuação segundo modelo SEPLAG, previstas para o final do primeiro semestre de 2010, quando será emitido relatório de avaliação conclusivo do período, conforme constante no termo de parceria.

Handwritten signatures and initials in black ink, including a large signature on the left, a signature with a dot on the right, and several smaller initials below them.

**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com intervenção da Secretaria de Estado de Cultura**

**3 – ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES E METAS**

Área Temática	Indicador	Unidade	Peso	VO – Período 2009	Meta 2º semestre 2010	Realizado 3º Trimestre
1 Execução de concertos sinfônicos	1.1 Número de concertos sinfônicos da temporada 2010	concertos	3	≈22	10	7
	1.2 Público presente nos concertos sinfônicos -	peçoas	3	≈24.000	16.000	8.389
2 Proporcionar ao corpo artístico da orquestra novas experiências e conhecimentos	2.1 Participação de convidados na temporada da orquestra	Regentes/Sollistas	2	≈24	10	8
	2.2 Execução de concertos juntamente com outros corpos artísticos.	concertos	1	≈4	1	1
3 Divulgação da Orquestra através de mídia específica	3.1 Número de concertos exibidos na TV	unidades	2	≈10	5	14
	3.2 Número de concertos difundidos em rádio	concertos	2	≈6	3	6
4 Formação de Público	4.1 Número de concertos realizados fora de Belo Horizonte	concertos	3	≈16	10	9
	4.2 Público presente nos concertos realizados fora de Belo Horizonte	peçoas	3	≈30.000	20.000	7162
5 Incentivo a produção intelectual e artística	4.3 Número de concertos diversos	concertos	3	≈15	9	2
	4.4 Número de peçoas nos concertos diversos	peçoas	3	≈12.000	8.000	7.503
6 Captação de recursos	4.5 Numero de assinantes dos concertos do Grande Teatro	Assinantes	2	≈712	-	-
	5.1 Festivais e laboratórios para músicos, compositores e regentes	eventos	2	1	-	-
7 Qualidade dos serviços prestados	6.1 Por meio de bilheteria	Reais	3	≈180.000	100.000	145.815
	6.2 Por meio de concertos fechados	Reais	2	43.450	45.000	76.000
	6.3 Por meio de leis de incentivo e patrocinadores	Reais	2	≈1.000.000,00	1.000.000	335.000
	7.1 Grau de satisfação do público com os concertos	%	3	95%	95%	-

*[Handwritten signatures and initials]*

**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura**

**3.1 OBSERVAÇÕES ACERCA DO RESULTADO ALCANÇADO:**

**Indicador 1.1 – Número de Concertos Sinfônicos**

Conforme demonstrado em Relatório Gerencial apresentado a esta comissão, foram executados 7(sete) concertos sinfônicos neste trimestre. Portanto, caminha bem para o cumprimento da meta de 10 (dez) concertos no segundo semestre de 2010. A Comissão alerta para o fato de que, conforme pactuado neste indicador, a meta será acrescida de 5 (cinco) concertos, passando portanto para 15 (quinze) concertos no Segundo Semestre, devido a participação da filarmônica na ópera da Fundação Clóvis Salgado.

**Indicador 1.2 – Público presente nos concertos**

Conforme demonstrado em Relatório Gerencial apresentado a esta comissão, o público presente nos Concertos Sinfônicos foi de 8.389 (oito mil, trezentos e oitenta e nove) pessoas, que representa 52% da meta para o Segundo Semestre.

**Indicador 2.1 – Participação de convidados na temporada da orquestra**

Não houve comentários acerca deste indicador.

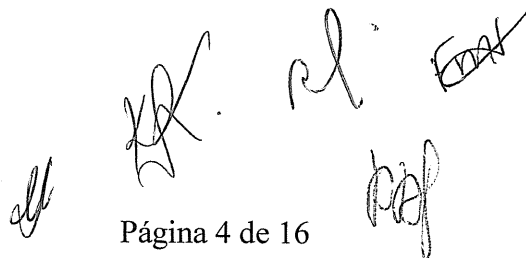
**Indicador 2.2 - Execução de concertos juntamente com outros corpos artísticos**

Conforme demonstrado em Relatório Gerencial apresentado a esta comissão, foi realizado 1 (um) concerto juntamente com o Coral Lírico de Minas Gerais.

**Indicador 3.1 – Números de concertos exibidos na TV**

Conforme demonstrado em Relatório Gerencial apresentado a esta comissão, a meta prevista para o período era de 5 (cinco) concertos exibidos na TV, sendo realizadas 14 (quatorze) exibições.

Como definido na descrição deste indicador, no primeiro semestre foi avaliado o mínimo pactuado, ou seja, cinco exibições, e o excedente deveria ser computado no segundo semestre. Assim, recomenda-se que para 12ª Avaliação do Termo de Parceria devem ser somadas as 8 (oito) apresentações excedentes do primeiro semestre.



# Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura

## **Indicador 3.2 – Números de concertos difundidos em Rádio**

Conforme demonstrado em Relatório Gerencial apresentado a esta comissão, a meta prevista para o período era de 3 (três) concertos difundidos no rádio, sendo informado pela OSCIP 6 (seis) concertos difundidos.

Como definido na descrição deste indicador, no primeiro semestre foi avaliado o mínimo pactuado, ou seja, três exibições, e o excedente deveria ser computado no segundo semestre. Assim, recomenda-se que para 12ª Avaliação do Termo de Parceria devem ser somadas as 8 (oito) apresentações excedentes do primeiro semestre.

## **Indicador 4.1 – Número de concertos realizados fora de Belo Horizonte**

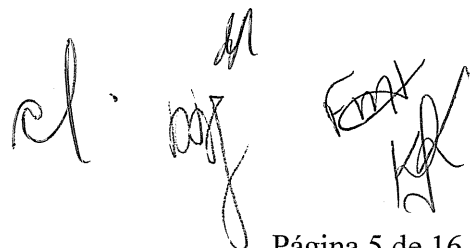
Conforme demonstrado em Relatório Gerencial apresentado a esta comissão, a meta prevista para o período era de 10 (dez) concertos fora de Belo Horizonte, sendo informado pela OSCIP a realização de 9 (nove) concertos.

Como definido na descrição deste indicador, no primeiro semestre foi avaliado o mínimo pactuado, ou seja, seis concertos, e o excedente deveria ser computado no segundo semestre. Assim, recomenda-se que para 12ª Avaliação do Termo de Parceria devem ser somados os (quatro) concertos excedentes do primeiro semestre.

## **Indicador 4.2 – Público presente nos concertos fora da cidade de Belo Horizonte**

Conforme demonstrado em Relatório Gerencial apresentado a esta comissão, o público presente nos Concertos foi de 7.863 (sete mil, oitocentos e sessenta e três) pessoas, que representa 40% da meta para o Segundo Semestre.

O representante da OSCIP esclareceu que diferentemente das turnês estaduais executadas no primeiro semestre quando a orquestra se apresentou em parques e praças para grandes públicos, na turnê nacional os concertos foram realizados exclusivamente em teatros, restringindo assim o público presente. Se por um lado, o acesso aos concertos foi mais restrito, tendo em vista a capacidade dos teatros, a qualidade dos concertos foi superior, pois os teatros possuíam acústica especial para a execução de um concerto sinfônico.

Handwritten signatures and initials in black ink, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.

**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura**

**Indicador 4.3 – Número de concertos diversos**

Conforme demonstrado em Relatório Gerencial apresentado a esta comissão, foram realizados 4 (quatro) concertos diversos, sendo a meta 9 (nove) concertos. A CA ressalta que para o próximo aditivo a descrição do que é concerto diverso deverá ser revista.

**Indicador 4.4 – Número de pessoas nos concertos diversos**

Conforme demonstrado em Relatório Gerencial apresentado a esta comissão, o público presente nos Concertos foi de (sete mil e quinhentos e três) pessoas, sendo a meta para o trimestre 8.000 (oito mil) pessoas.

Como definido na descrição deste indicador, no primeiro semestre foi avaliado o mínimo pactuado, ou seja, 6.000 (seis mil pessoas), e o excedente deveria ser computado no segundo semestre. Assim, recomenda-se que para 12ª Avaliação do Termo de Parceria devem ser somados o público excedente do primeiro semestre.

**Indicador 4.5 – Número de assinantes dos concertos do Grande Teatro**

Não há meta prevista para o segundo semestre.

**Indicador 5.1 - Festivais e laboratórios para músicos, compositores e regentes**

Não há meta prevista para o segundo semestre. Contudo a OSCIP esclareceu que irá realizar mais um festival neste semestre.

**Indicador 6.1 - Por meio de bilheteria**

Não houve comentários acerca deste indicador.

**Indicador 6.2 - Por meio de concertos fechados**

O resultado foi a maior do que o apresentado pela OSCIP, haja vista que os concertos realizados em Inhotim e no Morro do chapéu terão que ser computados neste indicador.

**Indicador 6.3 - Por meio de leis de incentivo e patrocinadores**

A CA ressalta que o valor de R\$ 417.000,00 informado pela OSCIP como realizado para este indicador deverá ser revisto, haja vista que os concertos realizados em

*Handwritten signatures and initials:*  
dn, RR, cl, Kof, Foz

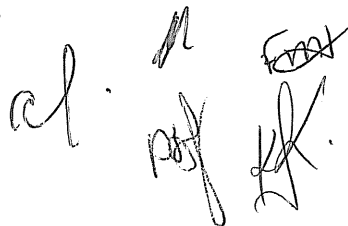
## Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura

Inhotim e no Morro do chapéu terão que ser computados em concertos fechados (Indicador 6.2).

O representante da OSCIP ressaltou como fatores dificultadores para o atingimento desta meta, o processo de negociação com as empresas e captação geralmente ocorrem no ano anterior (próximo ao fechamento fiscal) aos repasses financeiros. No final de 2009 não havia no ICF uma área estruturada para realizar o trabalho de captação e poucos acordos de parceria foram firmados. Já em 2010, a diretoria de marketing e relacionamento foi estruturada e está focada na captação de recursos tanto para as metas de 2010 como para o trabalho de 2011.

### **Indicador 7.1: Grau de satisfação do público com os concertos**

Não houve comentários acerca deste indicador.

Handwritten signatures and initials in black ink, including a large 'al.' and several other illegible marks.



**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com intervenção da Secretaria de Estado de Cultura**

**4 – AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**

Área Temática	Ação	Peso	Duração	
			Início (Mês)	Término (Mês)
1	Diagnóstico de área para construção da Sede para a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais 1.1	2	fev/10	ago/10
2	Divulgação da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais 2.1	1	fev/10	dez/10

**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura**

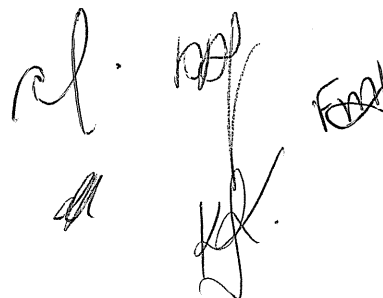
**4.1 OBSERVAÇÕES ACERCA DO RESULTADO DAS AÇÕES:**

**Ação 1.1: Estudo a ser realizado com apoio de consultoria especializada para levantamento de áreas/imóveis com potencial para sediar a Orquestra Filarmônica. Tal estudo será encaminhado à Secretaria de Estado de Cultura para tomada de decisões.**

A meta não foi cumprida porque tal estudo se mostra desnecessário já que o próprio governo indicou o local. Contudo o gasto foi realizado haja vista ser de fundamental importância o estudo sobre da acústica do local.

**Ação 2.1: Gravação de um concerto específico da orquestra realizado dentro de um estúdio de gravação ou ambiente acondicionado para tal, gerando como produto o CD; e gravação dos concertos da orquestra realizados ao vivo dentro do Grande Teatro do Palácio das Artes, gerando como produto o DVD. Destinam-se ao registro e divulgação dos concertos realizados.**


Não houve comentários acerca deste indicador.

Handwritten signatures and initials in black ink, including a large signature on the left, a smaller one below it, and two more on the right.

Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com intervenção da Secretaria de Estado de Cultura

5 – QUADRO COMPARATIVO ENTRE DE RECEITAS E DESPESAS PREVISTAS E REALIZADAS

	2010			2009			Total	Julho	Agosto	Setembro	Total	Agosto	Setembro	Total	
	Julho	Agosto	Setembro	Julho	Agosto	Setembro									
<b>1</b>	<b>Receitas</b>														
1.1		3.772.461,66			3.772.461,66		3.772.461,66					3.772.461,66			3.772.461,66
1.2		1.000.000,00			1.000.000,00										-
1.3			45.000,00		45.000,00		15.680,00		64.668,00						80.348,00
1.4	16.700,00	16.700,00	16.700,00	16.700,00	16.700,00	16.700,00	29.691,43	13.944,61	24.788,70	24.788,70					68.424,74
1.5	21.886,08	21.886,08	21.886,08	21.886,08	21.886,08	21.886,08	32.562,60	41.355,82	41.088,85	41.088,85					115.007,27
1.6							-								-
1.7							-	20.618,52	1.543,19	10.101,34					32.263,05
1.8							-		104,00						104,00
	<b>38.586,08</b>	<b>4.856.047,74</b>	<b>38.586,08</b>	<b>38.586,08</b>	<b>4.933.219,90</b>	<b>4.933.219,90</b>	<b>98.552,55</b>	<b>3.894.077,28</b>	<b>75.978,89</b>	<b>75.978,89</b>					<b>4.068.608,72</b>
<b>2</b>	<b>Despesas</b>														
2.1	1.030.739,97	1.030.739,97	1.030.739,97	1.030.739,97	3.092.219,90	3.092.219,90	920.639,91	975.612,83	1.031.318,22	1.031.318,22					2.927.570,95
2.1.1	602.956,29	602.956,29	602.956,29	602.956,29	1.808.868,87	1.808.868,87	535.058,66	528.732,72	593.370,49	593.370,49					1.657.161,87
2.1.2	377.450,64	377.450,64	377.450,64	377.450,64	1.132.351,91	1.132.351,91	338.841,86	398.995,60	390.806,38	390.806,38					1.128.643,83
2.1.3	48.760,00	48.760,00	48.760,00	48.760,00	146.280,00	146.280,00	46.089,39	47.234,51	46.491,35	46.491,35					139.815,25
2.1.4	1.573,04	1.573,04	1.573,04	1.573,04	4.719,12	4.719,12	650,00	650,00	650,00	650,00					1.950,00
2.2	116.450,00	102.450,00	103.850,00	103.850,00	322.750,00	322.750,00	179.534,65	207.711,02	156.580,77	156.580,77					543.826,44
2.3	20.350,00	20.350,00	20.350,00	20.350,00	61.050,00	61.050,00	18.431,96	14.812,16	18.933,89	18.933,89					52.178,01
2.4	85.500,00	85.500,00	85.500,00	85.500,00	256.500,00	256.500,00	153.443,70	140.423,59	94.462,22	94.462,22					388.329,51
2.5	29.000,00	29.000,00	29.000,00	29.000,00	87.000,00	87.000,00	33.498,19	53.506,38	23.698,78	23.698,78					110.703,35
2.6	31.900,00	31.900,00	31.900,00	31.900,00	95.700,00	95.700,00	17.455,84	1.753,00	13.632,52	13.632,52					32.841,36
2.7	30.000,00	115.000,00	90.000,00	90.000,00	235.000,00	235.000,00	156.346,20	226.099,86	346.387,86	346.387,86					728.833,92
	<b>1.343.939,97</b>	<b>1.414.939,97</b>	<b>1.391.339,97</b>	<b>1.391.339,97</b>	<b>4.150.219,90</b>	<b>4.150.219,90</b>	<b>1.479.350,45</b>	<b>1.619.918,84</b>	<b>1.685.014,26</b>	<b>1.685.014,26</b>					<b>4.784.283,55</b>

FOAF  
  
 Página 10 de 16

# Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura

## 6.1 OBSERVAÇÕES SOBRE AS DESPESAS E RECEITAS INCORRIDAS NO PERÍODO

Toda a execução financeira da entidade é acompanhada pela supervisora sempre avaliando a aderência dos gastos ao objeto do Termo de Parceria.

É importante destacar que, segundo o explicitado pela OSCIP no Relatório de Resultados, o gasto acima do previsto na rubrica "Serviços de Terceiros" se justifica pelo alto custo dos encargos dos músicos solistas convidados, principalmente os internacionais; pelo pagamento de parcela das consultorias contratadas de estudo de viabilidade da casa da orquestra e consultoria em gestão para desenvolvimento do plano de cargos e salários do ICF; e, gastos além do previstos com a realização da turnê nacional, que ocorreu entre os dias 07 e 21 de setembro, visto que estes gastos foram antecipados sendo que os desembolsos estavam programados apenas para o mês de novembro.

Ao final do presente período avaliatório (julho a setembro/2010) o saldo provisionado para encargos trabalhistas era de R\$ 2.521.077,00. O saldo remanescente do termo de parceria era de R\$ 1.424.938,57. Este último é necessário para cobrir as despesas do mês de outubro de 2010 e aquelas assumidas para a realização da Turnê Nacional. Corroborando com este argumento, o valor do quarto e último repasse do III termo aditivo, R\$ 3.598.841,66 está comprometido com a execução dos três últimos meses do contrato (novembro e dezembro/2010 e janeiro/2011).

## 6.2 SOBRE O RELATÓRIO DE CHECAGEM AMOSTRAL

A supervisora apresentou durante esta reunião o Relatório de Checagem Amostral devidamente impresso e assinado e em conformidade com as disposições do decreto 44.914/08 no art.42 §4º e §5º e no art. 43 inciso IV.

**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura**

**7 – RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO**

**7.1-RECOMENDAÇÕES DA REUNIÃO ANTERIOR**

A Comissão de Avaliação recomenda neste 10º Relatório:

I - Que a OSCIP construa um detalhamento das despesas contábil e de pessoal que serão necessárias para elaboração relatório de prestação de contas final, a ser provisionado para caso de a parceria ser encerrada. Este detalhamento deverá ser encaminhado formalmente para o OEP e Seplag, **em até 60 dias da assinatura deste relatório**, e dependerá de aprovação. **NÃO ATENDIDO.**

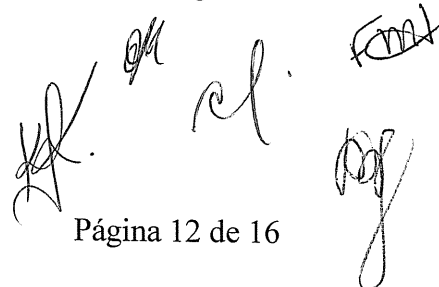
II - Que a OSCIP realize as metas previstas para o segundo semestre, referentes aos indicadores “3.1 - Número de concertos exibidos na TV” e “3.2 - Número de concertos difundidos em rádio”, mesmo a meta anual para os mesmo já tenha sido atingida. **SERÁ AVALIADO NO 12º PERÍODO AVALIATÓRIO.**

III – Que a OSCIP e o OEP cumpram os prazos de envio dos Relatórios Gerenciais de Resultados e Financeiro para a Comissão de Avaliação, conforme o estabelecido pelo Art. 45 do Decreto nº. 44.914/2008. **ATENDIDO PARCIALMENTE.**

**7.2-RECOMENDAÇÕES DA REUNIÃO ATUAL**

I - Que a OSCIP construa um detalhamento das despesas contábil e de pessoal que serão necessárias para elaboração relatório de prestação de contas final, a ser provisionado para caso de a parceria ser encerrada. Este detalhamento deverá ser encaminhado formalmente para o OEP e Seplag, **em até 60 dias da assinatura deste relatório**, e dependerá de aprovação.

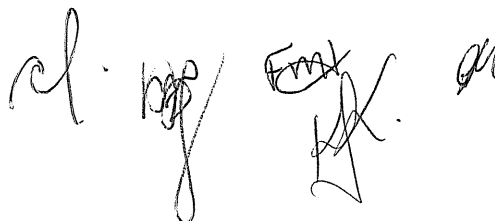
II - Que a OSCIP realize as metas previstas para o segundo semestre, referentes aos indicadores “3.1 - Número de concertos exibidos na TV” e “3.2 - Número de concertos difundidos em rádio”, mesmo a meta anual para os mesmo já tenha sido atingida.



**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura**

III - Que a OSCIP inclua no Relatório Gerencial de Resultados, a partir do 12º período avaliatório, na parte de detalhamento dos indicadores, as informações sobre fatores “Facilitadores” e “Dificultadores” sempre explicitamente, conforme modelo de Seplag.

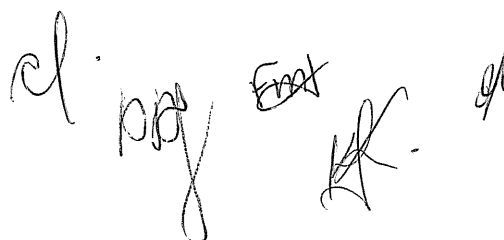
IV - Que a OSCIP e o OEP cumpram os prazos de envio dos Relatórios Gerenciais de Resultados e Financeiro para a Comissão de Avaliação, conforme o estabelecido pelo Art. 45 do Decreto nº. 44.914/2008

Handwritten signatures and initials in black ink, including a large signature on the left and several smaller initials or signatures to the right.

Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura

## 8 – SOBRE OS COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E FISCAL

A OSCIP apresentou o Certificado de Regularidade do FGTS, a Certidão Negativa de Débito junto à Previdência Social e a Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos à Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Estadual, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Municipal, todos em dia o que comprova a regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da entidade no período avaliatório em questão.

Handwritten signatures and initials in black ink, including a large signature on the left, a smaller one in the middle, and several initials on the right.

**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura**

**9 – CONCLUSÃO**

A Comissão conclui que a OSCIP vem atingindo de forma satisfatória aos objetivos pactuados, tanto na apresentação do Relatório Gerencial como da apresentação do Relatório Financeiro deste primeiro trimestre (janeiro, fevereiro e março), e parabeniza a gestão do Instituto Cultural Filarmônica pelo desempenho de seu trabalho.

Diante da avaliação realizada, a comissão nada tem a se opor à realização do 12º repasse, no valor previsto de R\$ R\$ 3.598.841,66 (três milhões, quinhentos e noventa e oito mil, oitocentos e quarenta e um reais e sessenta e seis centavos), observada a legislação pertinente ao Ordenador de Despesas, conforme previsto no Cronograma de Desembolsos do Termo de Parceria. O valor efetivo do repasse deverá ser verificado e aprovado pela Supervisora deste TP, tendo em vista possível saldo remanescente no período.

Pelo relatório gerencial financeiro os gastos se apresentaram coerentes com as atividades realizadas neste período avaliatório.

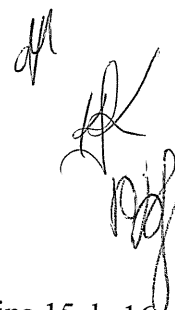
Além disso, a Comissão de Avaliação reitera que a OSCIP é responsável pela adequada utilização de todos os recursos repassados, bem como pela comprovação de todos os gastos realizados e que o Órgão Estatal Parceiro, é responsável exclusivo pela fiscalização e acompanhamento do Termo de Parceria (art. 40 decreto 44.914/08), devendo comunicar imediatamente a esta Comissão quaisquer irregularidades encontradas.

Belo Horizonte, 26 de outubro de 2010



Cláudia de Lanza Malta  
Supervisora do Termo

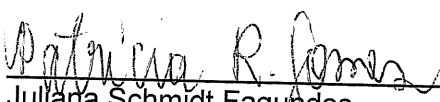
Flávia Moreira Fernandes  
Flávia Moreira Fernandes  
SEPLAG





Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura

  
\_\_\_\_\_  
Tiago Caciue Moraes  
Instituto Cultural Filarmônica

a/   
\_\_\_\_\_  
Juliana Schmidt Fagundes  
Secretaria de Cultura do Estado de Minas Gerais

  
\_\_\_\_\_  
Kênia Aparecida Gramani Libanio  
Especialista – Casa de Música

